



CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES
9 de Novembro a 18 de Dezembro | 2011

CURSO LIVRE

a arte de contar histórias histórias na arte

Carla Varela Fernandes

A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS | HISTÓRIAS NA ARTE

os primeiros retábulos e outros suportes narrativos na arte gótica (séculos XIII-XV)

APRESENTAÇÃO

Depois da exposição *Les Premières Retables. Une mise en scène du sacré* (Museu do Louvre, Paris, 2009), renovou-se uma área temática que reequaciona a importância dos retábulos numa fase considerada embrionária (séculos XII-XIV): quais os temas que mais despertaram o interesse e a devoção; quais as alterações impostas pelas modas; de que forma se foram adaptando às arquitecturas e ao restante mobiliário litúrgico, e como se desenvolveu a cenografia artística, acompanhando a evolução da própria história religiosa.

Se os retábulos dos séculos XV a XVIII têm atraído a atenção da comunidade científica, a fase inicial da produção retabular e de frontais de altar portugueses, também coincidente com os primeiros séculos da nacionalidade, carece de ser analisada com maior profundidade. O facto de não nos ter chegado um número relevante de peças, nem podermos afirmar que possuem assinalável qualidade artística, deve obrigar-nos a questionar o porquê dessa diferença e da escassez de objectos em Portugal, e verificar se o discurso narrativo, na escultura destes tempos, não terá encontrado outras vias de expressão, igualmente criativas e dialogantes(?).

O salto qualitativo da escultura medieval portuguesa ocorreu no controverso século XIV (marcado pela Peste Negra, por histórias de amor shakespearianas e por uma produção cultural notável), onde conheceu um dos seus momentos mais criativos, equiparando-se e suplantado, em alguns casos, a arte dos grandes centros europeus.

Ao longo de 6 sessões questionaremos algumas obras emblemáticas da produção nacional e internacional, centrando-nos no tema principal: a arte de contar histórias e as histórias na arte durante a Idade Média. Analisaremos os aspectos formais e estilísticos das peças, leremos as iconografias e tentaremos perceber as intenções subjacentes às escolhas dos temas, decifrando, quais detectives da história, as chaves de enigmas que, por vezes, se perderam na passagem impiedosa dos séculos.

PROGRAMA

6 sessões de 2 horas cada (total 12 horas) | 18-20h
Inscrição: 75 € | 50 € membros do GACMAG, estudantes e profissionais de museus

9 de Novembro

- ANTECEDENTES: os primeiros retábulos românicos, a sua articulação com o mobiliário litúrgico, temas e formas.
- Suportes narrativos preferidos do Românico: portais, capitéis, pinturas murais, e a relação destes com os primeiros retábulos.
- Narrativas traduzidas para objectos de uso litúrgico e mundano nos séculos XII e XIII.

16 de Novembro

- PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DO GÓTICO: retábulos e outros suportes narrativos do século XIII.
- Evolução do discurso narrativo (iconografia: contar histórias com detalhe) e a representação do real na arte figurativa.
- Os grandes centros produtores: França, Catalunha e Itália e a “timidez” da escultura gótica portuguesa.

30 de Novembro

- DESENVOLVIMENTO PLENO: Os retábulos do século XIV na arte europeia.
- Devoções públicas e privadas: As estruturas retabulares para altares e coros e os retábulos portáteis. A produção em larga escala.

7 de Dezembro

- O SÉCULO DE OURO DA ESCULTURA MEDIEVAL PORTUGUESA: retábulos e frontais de altar.
- Outros notáveis suportes narrativos na arte portuguesa: as artes tumular e lapidar.

14 de Dezembro

- O SÉCULO XV: estruturas retabulares “gigantes”, realismo, cenografia e teatralidade.
- O gosto da Flandres - o século dos grandes retábulos e dos grandes mestres.
- Portugal na encruzilhada artística das relações comerciais com o Norte da Europa e as grandes encomendas (pintura flamenga e luso-flamenga, alabastros de Nottingham...)

18 de Dezembro (Domingo)

- Visita orientada à colecção de arte do século XV do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa.

CURSO ORIENTADO POR:

Carla Varela Fernandes

Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (*Iconologia da Família Real Portuguesa. Primeira Dinastia: séculos XII a XIV*), foi Conservadora do Museu Arqueológico do Carmo entre 2002 e 2005, Coordenadora do Fórum Cultural de Alcochete entre 2005 e 2006 e desempenha as funções de Chefe de Divisão de Museus da Câmara Municipal de Cascais.

Com especial interesse pela escultura e iconografia medievais, tem participado em colóquios e encontros científicos e publicado artigos em revistas da especialidade e em actas de congressos, em Portugal e no estrangeiro, subordinados a diversos temas da arte medieval.

É autora dos livros *Igreja de Santa Maria do Castelo de Tavira* (2001), *Memórias de Pedra. Escultural Tumular Medieval da Sé de Lisboa* (2001) e a *Imagem de um Rei. Análise do túmulo de D. Fernando I* (2009), e co-autora de diversos livros e catálogos de exposições, de que são exemplos *Jardins e Escultura do Palácio de Belém* (2005), *Construindo a Memória. As Colecções do Museu Arqueológico do Carmo* (2005), *Igreja de S. João Baptista de Alcochete* (2003), ou *Colecção António Olmos* (2009). É membro integrado do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto (CEAUCP).